

PROGRAMA DIOCESANO DE PASTORAL 2017 - 2018

Igreja jovem com os jovens

Ao celebrarmos o Jubileu dos 500 anos da Dedicção da Sé do Funchal, caminhámos no ano pastoral 2016/2017 num programa conjunto de comemoração e de renovação Eclesial, com o lema “*Viver, em Igreja, a alegria de ser cristão*”. Iremos, agora, continuar a nossa caminhada, neste ano pastoral de 2017/2018, centrando a maior atenção nos jovens, com o tema “*Diocese do Funchal: Igreja jovem com os jovens*”. Temos, assim, bem presentes as palavras do saudoso Papa São João Paulo II: “a Igreja só será jovem, quando os jovens forem Igreja”.

Queremos responder, deste modo, ao desafio lançado pelo Papa Francisco em ordem ao Sínodo dos Bispos sobre “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”, a realizar, em Roma, em outubro de 2018. A Igreja do Funchal quer associar-se, de todo o coração, a esta caminhada sinodal de toda a Igreja e assim também renovar a própria Igreja Diocesana na sua vida pastoral, através de um programa que se propõe centrar a sua atenção nos jovens: na forma como os integramos na Igreja; como lhes transmitimos a beleza da fé e contamos com eles na edificação da própria Igreja e na sua missão de anunciar a alegria do Evangelho, em todo o tempo e lugar.

Cada jovem deve ser e sentir-se parte importante do olhar de atenção e de amor da sua família, dos seus pais, daqueles que o ajudaram a crescer e amadurecer, da escola, enfim, de toda a sociedade. Ele há-de sentir-se, também, envolvido pelo olhar misericordioso de Deus, que ama cada um e conta com cada um, e pelo cuidado pastoral da Igreja: ela quer caminhar com os jovens e não poupará esforços para os ajudar, apontando-lhes a beleza da fé e os valores para um ideal de vida cristã.

É claro que, quando se fala de jovens, fala-se sempre de grandes desafios e constantes mudanças e incertezas, mas o mais certo é que Deus não abandona os jovens e a Igreja não o pode fazer, sem correr o risco de perder a sua própria identidade e sentido de missão. Por isso, juntos devemos, com os próprios jovens, fazer uma caminhada de Igreja; juntos devemos responder a cada época e a cada novo desafio, com coragem e determinação.

Nesta caminhada, não basta ficar pelos diagnósticos da realidade e das necessidades; nem vale a pena insistir e manter-se em linguagens de simples lamentação e crítica. O importante é continuarmos a caminhar, animados pelo Espírito de Deus, conduzidos pelo mesmo Espírito no rasgar novos horizontes e sendas que possam ir mais além e chegar a um maior número de jovens, proporcionando a cada um a experiência de descoberta e de verdadeiro encontro com Jesus Cristo. E que este encontro chegue pelas suas mãos ao concreto da vida e transforme o mundo num mundo melhor, de paz, de justiça e de fraternidade.

Quando se fala de jovens e com os jovens percebemos, também, a riqueza que tantas vezes está contida nos seus corações e deve ser colocada ao serviço do bem comum, da missão da Igreja e da sociedade. Importa, sem dúvida, fazer com que tantas capacidades, valores e competências, se tornem instrumento e caminho de realização pessoal, de felicidade e empenho na construção de um mundo novo.

A presente proposta de Programa Pastoral não quer menosprezar a missão própria e o programa específico dos secretariados diocesanos, arciprestados e paróquias, institutos de vida consagrada, grupos e movimentos apostólicos, mas pretende, isso sim, inspirar, apoiar, potenciar e integrar a nossa ação pastoral num projeto conjunto de Igreja, em comunhão com o Papa e as outras dioceses, gerando verdadeiros dinamismos de unidade e maior eficácia pastoral.

As linhas e objetivos pastorais, que a seguir se apresentam, resultam da reflexão, discernimento e partilha, realizados em diversos momentos e âmbitos da Igreja diocesana, designadamente nos arciprestados, no conselho de arciprestes, no conselho presbiteral e no secretariado diocesano de pastoral.

Que Maria jovem, Mãe de Jesus e nossa Mãe, seja modelo para todos os jovens no seu “sim” generoso, na sua alegria e total entrega à vocação que Deus lhes aponta. Que Ela nos abençoe e conduza a todos nos caminhos da vida cristã e na Missão.

† António Carrilho, Bispo do Funchal

PROGRAMA DIOCESANO DE PASTORAL 2017 – 2018

Tema - “Diocese do Funchal: Igreja jovem com os jovens”

Propostas de linhas pastorais operativas

I – Promover a Pastoral Juvenil

1. Renovação das estruturas:

- a) Renovar o Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil e o seu Conselho;
- b) Criar grupos paroquiais de jovens;
- c) Escolher delegados de Pastoral Juvenil em cada Arciprestado;
- d) Reconhecer a identidade e carisma dos grupos e movimentos juvenis existentes.

2. Formação:

- a) Formar animadores de grupos juvenis;
- b) Promover encontros e retiros para jovens;
- c) Integrar a formação da fé dos jovens no dinamismo das suas atividades;
- d) Apoiar a integração dos jovens do Ensino Superior nos Serviços de Pastoral das respetivas escolas e universidades.

3. Outras atividades e dinamismos

- a) Assegurar a disponibilidade dos agentes pastorais para integrar, escutar e acompanhar os jovens;
- b) Comunicar com os jovens numa linguagem adaptada ao nosso tempo;
- c) Promover jornadas de Pastoral Juvenil nos diversos âmbitos: paroquial, arciprestal e diocesano;
- d) Desenvolver atividades de voluntariado social e missionário para adolescentes e jovens;
- e) Revitalizar a organização do Dia Diocesano da Juventude;
- f) Apoiar as famílias na transmissão da fé aos mais novos;
- g) Fomentar a oração na família, com pedagogias adequadas;
- h) Preparar a participação dos jovens na Jornada Mundial da Juventude, em 2019, no Panamá.

II – Prestar especial atenção à Pastoral Vocacional

- a) Renovar o Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações e outras estruturas de apoio;
- b) Promover a oração pessoal e comunitária pelas vocações, nomeadamente vigílias de oração e tempos de adoração ao Santíssimo Sacramento;
- c) Proporcionar maior contato dos jovens com os Seminários, os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica;
- d) Convidar os adolescentes e jovens para as atividades do Pré-Seminário;
- e) Facultar aos jovens tempos e espaços de reflexão, escuta, discernimento e acompanhamento vocacional.

III – Concretização das linhas pastorais operativas

- À responsabilidade de cada Paróquia, Movimento e Obra;
- À responsabilidade dos Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica;
- À responsabilidade de cada Arciprestado;
- À responsabilidade da Diocese e respetivos Secretariados.

Anexos:

- Carta do Papa Francisco aos jovens, na apresentação do documento preparatório do próximo Sínodo dos Bispos;
- Síntese deste documento preparatório do Sínodo 2018.